

IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES DO GÊNERO CANDIDA ISOLADAS DE PACIENTES COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (HIV/AIDS) QUE APRESENTAM CANDIDÍASE ORAL E AVALIAÇÃO DO PERFIL DE SENSIBILIDADE E RESISTÊNCIA À DROGAS ANTIFÚNGICAS. DADOS PRELIMINARES

Machline Paim Paganella (voluntária), Bárbara Catarina De Antoni Zoppas, Rute Terezinha da Silva Ribeiro, José Luiz Atti, Ricardo da Silva de Souza, Lessandra Michelin Rodriguez - Deptº de Ciências Biomédicas/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS; Claudete Rodriguez de Paula, Marcos Auler - ICB II/USP - [macki@nsol.com.br](mailto:macki@nsol.com.br)

Atualmente, o espectro das infecções por agentes fúngicos oportunistas está ampliando em função das imunodeficiências e o gênero *Candida* ocupa lugar de destaque. Com o objetivo de identificar as espécies de *Candida* que afetam a mucosa oral de pacientes com imunodeficiência adquirida em Caxias do Sul e região, bem como determinar sua sensibilidade e resistência às drogas antifúngicas, está sendo conduzido um estudo cuja meta é abranger 100 pacientes. Estes são provenientes do Ambulatório de DST/AIDS da Secretaria Municipal de Saúde de Caxias do Sul, Hospital Geral e Ambulatório da UCS e Clínicas Particulares. Após anamnese e consentimento para participar da pesquisa, a coleta é realizada através de raspado de lesão, com swab estéril. O isolamento primário da levedura é realizado através de cultivo em ágar-Sabouraud dextrose e CHROMágar *Candida*, no laboratório de Micologia do Departamento de Ciências Biomédicas-UCS. Testes do tubo germinativo e clamidoconídios também são realizados neste local. A taxonomia e os testes de sensibilidade à Anfotericina B, Cetoconazol, Fluconazol e Nistatina serão realizados no laboratório de Micologia do Instituto de Ciências Biomédicas da USP. O projeto encontra-se na fase inicial. Entre Maio e Julho de 2005 foram coletadas amostras em 10 pacientes, tendo sido detectada *Candida* em todas elas. O teste do germinativo foi positivo em 9 (90%), caracterizando a espécie *albicans*. A identificação correta das espécies que afetam pacientes portadores da imunodeficiência adquirida, a verificação da sensibilidade às drogas antifúngicas e a constatação de espécies resistentes poderá contribuir para melhor acompanhamento dos pacientes e a tomada de medidas pertinentes em relação a terapêutica adequada.

Palavras-chave: candidíase oral, AIDS, antifúngicos

Apoio: UCS